



Plano de Logística Sustentável 2026-2030

Tribunal de Contas do Município de São Paulo



Conselheiros

Conselheiro Presidente Domingos Dissei

Conselheiro Vice-Presidente Ricardo Torres

Conselheiro Corregedor Roberto Braguim

Conselheiro João Antônio

Conselheiro Eduardo Tuma

I - INTRODUÇÃO

O Plano de Logística Sustentável é um instrumento de gestão utilizado por órgãos públicos para planejar, organizar e implementar ações voltadas à sustentabilidade em Órgãos Públicos. Trata-se de uma ferramenta de planejamento que organiza ações e define estratégias que contribuem para o alcance do princípio da eficiência na Administração Pública mediante o aprimoramento da gestão, ao estabelecer práticas de sustentabilidade e de racionalização dos gastos institucionais e dos processos administrativos, estabelecendo metas e indicadores de desempenho que orientam o processo de tomada de decisão pelos gestores considerando, de forma integrada, as dimensões ambiental, social e econômica e cultural.

O Tribunal de Contas do Município de São Paulo ao implementar o Plano de Logística Sustentável busca promover práticas sustentáveis capazes de assegurar eficiência socioeconômica e ambiental no setor público, fortalecer a governança institucional e aperfeiçoar a gestão estratégica para gerar valor público e contribuir para que se alcance as metas de desenvolvimento sustentável, demonstrando compromisso com a transparência, a responsabilidade socioambiental e a inovação institucional.

O objetivo do PLS do TCMSP é estabelecer diretrizes e iniciativas voltadas à promoção da sustentabilidade na gestão institucional, mediante o uso eficiente dos recursos disponíveis, a racionalização dos gastos, o incentivo à adoção de práticas sustentáveis e a melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho.

II - METODOLOGIA

A elaboração do PLS 2026-2030 no TCMSP foi baseada no “Manual para Elaboração e Implementação dos Planos de Logística Sustentável dos Tribunais de Contas”, desenvolvido pelo Tribunal de Contas do Estado do Piauí e pelo Instituto Rui Barbosa.

A partir das propostas e dos diagnósticos apresentados pelas unidades do TCMSP, devidamente avaliados pela Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável, constituída por Portaria, bem como considerando as ações de sustentabilidade já em andamento neste Tribunal e projetos de novas ações de sustentabilidade, a Comissão Gestora realizou o detalhamento de implementação das ações, destacando o eixo temático, o objeto de ação, a unidade e respectivos responsáveis pela implementação da ação, a estimativa de custo e de prazo, os indicadores de desempenho, as metas estabelecidas e os resultados esperados, o que será objeto do Plano de Ação do PLS.

O diagnóstico das ações de sustentabilidade levou em consideração os bens e serviços adquiridos e contratados pelo Tribunal, o descarte de resíduos, o consumo de recursos naturais, as obras e intervenções realizadas ou programadas, bem como as condições de vida no ambiente de trabalho.

As propostas apresentadas pelas unidades técnicas do TCMSP foram debatidas e aprovadas, em caráter preliminar, nas reuniões da Comissão Gestora.

Após a aprovação e a publicação do PLS 2026-2030, será iniciada a etapa de implementação do instrumento, mediante a execução das ações descritas no Plano de Ação do PLS e monitoração das mesmas. A Comissão Gestora do PLS acompanhará e dará apoio às unidades gestoras para aplicação dos indicadores, durante a execução dos planos de ação e a consolidação dos dados, viabilizando a transparência das medidas adotadas e o adequado monitoramento dos resultados.

III – EIXOS TEMÁTICOS E AÇÕES DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TCMSP

Os eixos temáticos de sustentabilidade orientam a implementação de ações estratégicas voltadas à redução de impactos ambientais, à promoção da responsabilidade social e ao fortalecimento da governança institucional. A partir desses eixos, são desenvolvidas iniciativas relacionadas à gestão eficiente de recursos, redução das emissões de gases de efeito estufa, educação ambiental, economia circular, inclusão social e conformidade com práticas ESG, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e para a geração de valor econômico, ambiental e social de forma integrada.

Neste sentido, o Plano de Logística Sustentável do Tribunal de Contas do Município de São Paulo abrange os seguintes eixos temáticos e ações voltadas à promoção da sustentabilidade na gestão institucional.

Destaca-se que além das ações executadas, o TCMSP realizará o Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) medindo e registrando as referidas emissões, visando mitigar seus efeitos.

Eixos temáticos e ações propostas:



Uso racional de energia elétrica

Objetivo: Promover o uso racional e eficiente da energia elétrica no âmbito do TCMSP.

Ações propostas:



Realizar o diagnóstico do consumo e da eficiência energética por unidade, sistema e segmento de utilização;



Promover a racionalização do consumo de energia por meio da adoção de novas tecnologias e soluções de maior eficiência energética;



Executar a manutenção preventiva e corretiva de instalações elétricas.



Uso racional da água e gestão sustentável de efluentes

Objetivo: Estabelecer padrões de consumo sustentáveis, incentivando o consumo consciente dos recursos hídricos e eliminando o desperdício.

Ações propostas:



Executar o monitoramento contínuo do consumo de água, com foco na identificação de oportunidades de racionalização e redução de perdas;



Realizar estudo para implantar sistema de irrigação mais eficiente e economicamente sustentável para as áreas verdes;








Executar manutenções preventivas e corretivas das instalações hidrossanitárias.



Gestão dos Resíduos

Objetivo: Promover a redução na geração de resíduos, bem como a sua segregação, reaproveitamento e destinação ambientalmente adequada.

Ações propostas:




-  Realizar a coleta seletiva de resíduos sólidos;
-  Realizar coleta de resíduos especiais;
-  Promover o reaproveitamento e destinação ambientalmente adequada dos Resíduos da Construção Civil e da Demolição (RCC ou RCD);
-  Realizar campanhas periódicas de sensibilização e educação ambiental voltadas à correta segregação para destinação final dos resíduos sólidos;
-  Gerir o sistema de biodigestão, minhocário e compostagem.



Uso eficiente de insumos e materiais

Objetivo: Promover mudanças nos padrões de consumo institucional, incentivando o uso consciente de insumos e materiais e o fortalecimento de uma cultura organizacional orientada à sustentabilidade.

Ações propostas:

-  Reduzir o consumo de materiais de suprimento para impressão (tonner, cartuchos, papel) empregados no processo de impressão de documentos;
-  Reduzir e modernizar o parque de impressoras e ilhas de impressão, priorizando soluções tecnológicas mais eficientes;
-  Racionalizar o uso de copos descartáveis e priorizar a aquisição de materiais descartáveis biodegradáveis.



Compras e contratações sustentável

Objetivo: Adequar os processos de compras e contratações aos critérios de sustentabilidade, com foco no consumo consciente de insumos e materiais, na eficiência dos gastos públicos e na geração de valor socioambiental.

Ações propostas:



Criar um checklist de sustentabilidade a ser utilizado na fase de planejamento das contratações;



Promover compras sustentáveis, priorizando, sempre que tecnicamente viável, bens, serviços e soluções que possuam certificações, selos ambientais ou atributos de sustentabilidade reconhecidos;



Racionalizar os gastos com serviços de telefonia fixa, móvel, intranet e internet utilizados nas comunicações internas e externas.



Obras civis de construção, reforma e manutenção predial

Objetivo: Adotar critérios de sustentabilidade e acessibilidade em obras, reformas e manutenção predial.

Ações propostas:






Realizar serviços de manutenção, recuperação e readequação do Edifício Sede, dos Anexos e da garagem;



Realizar reforma, modernização e readequação do prédio da Escola de Gestão e Contas;



Promover melhorias nas áreas destinadas aos serviços de saúde, incluindo a readequação das instalações do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU);





-  Realizar reforma e readequação da área destinada aos colaboradores terceirizados;
-  Estudo para readequação da garagem e das vagas de estacionamento;
-  Promover diagnóstico e adequação da acessibilidade nas dependências físicas internas e periféricas do TCMSP.



Qualidade de vida no ambiente de Trabalho

Objetivo: Promover a valorização das pessoas com foco no bem-estar físico e mental, contemplando as intervenções que impactam diretamente o ambiente de trabalho, segurança, acessibilidade e bem-estar institucional.

Ações propostas:





-  Manter atividades de promoção à saúde aos servidores;
-  Promover melhorias no espaço destinado ao servidor, incluindo áreas de descanso e convivência;
-  Promover a renovação do mobiliário e melhoria do ambiente de trabalho;
-  Planejar o calendário anual de campanhas internas;



Gestão das áreas verdes do Tribunal e biodiversidade

Objetivo: Promover a valorização das áreas verdes do Tribunal e a redução dos impactos das emissões de gases de efeito estufa.

Ações propostas:



-  Elaborar o plano de manejo da vegetação arbórea;
-  Elaborar o plano de ajardinamento e manejo sustentável;
-  Implementar jardins temáticos e trilhas ambientais com identificação da flora do Tribunal;
-  Realizar o manejo adequado da fauna.



Deslocamento de pessoal, considerando todos os meios de transporte

Objetivo: Reduzir os gastos e as emissões de substâncias poluentes decorrentes do deslocamento de pessoal e da utilização da frota institucional.

Ações propostas:

-  Consolidar relatório anual de deslocamentos, viagens institucionais e utilização dos diferentes meios de transporte;
-  Realizar estudos para viabilizar a instalação de pontos de recarga para carros elétricos nas dependências do TCMSP.

IV – AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DAS AÇÕES DO PLS

Compete à Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável, constituída por Portaria, monitorar e avaliar o cumprimento das ações, deliberar sobre os indicadores e metas, avaliar e compilar os relatórios de desempenho elaborados pelas unidades responsáveis pelas ações e sugerir tarefas e iniciativas às unidades para o alcance das metas e para realização das ações propostas no PLS, além de propor a revisão do plano, sempre que houver necessidade.

A avaliação pela Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável ocorrerá com periodicidade semestral, com vistas à verificação da efetiva execução das ações, à identificação de eventuais falhas e oportunidades de aprimoramento, bem como à análise da aplicação dos indicadores, dos resultados esperados e da comparação com exercícios anteriores.

A Comissão Gestora apresentará anualmente, relatório de desempenho do PLS que conterá, no mínimo: (i) consolidação dos resultados alcançados; (ii) evolução do desempenho dos indicadores; (iii) identificação das ações a serem desenvolvidas, revisadas ou aperfeiçoadas para o exercício subsequente.

O relatório anual de desempenho do PLS 2026-2030 deverá ser publicado no portal do Tribunal na internet até o dia 28 de fevereiro do ano posterior ao que se refere.



TCMSPi

TRIBUNAL DE CONTAS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Anexo Único da Resolução nº 12/2026